



www.jtm.com.mo

Administrador José Rocha Diniz Director Sérgio Terra • Nº 5625



TURISMO ADERE AOS ROBÔS PARA CATIVAR VISITANTES

pág 2



PEREIRA COUTINHO PROCESSA DIRECTOR DE JORNAL POR DIFAMAÇÃO

pág 7



SUGERIDA CRIAÇÃO DE SECTOR DE SERVIÇOS DAS ENERGIAS LIMPAS

pág 9

第65屆澳門格蘭披治大賽車  
65<sup>o</sup> Grande Prémio de Macau

3.00

中國澳門  
MACAU  
CHINA

澳門議事亭前地  
Largo do Senado, Macau

☎ (853) 8396 8513, (853) 2857 4491  
☎ (853) 8396 8603, (853) 2833 6603  
✉ philately@ctt.gov.mo  
🌐 http://philately.ctt.gov.mo

澳門郵電 CTT  
Correios e Telecomunicações de Portugal

PARLAMENTO EUROPEU APROVA MEGA ACORDO COMERCIAL COM JAPÃO

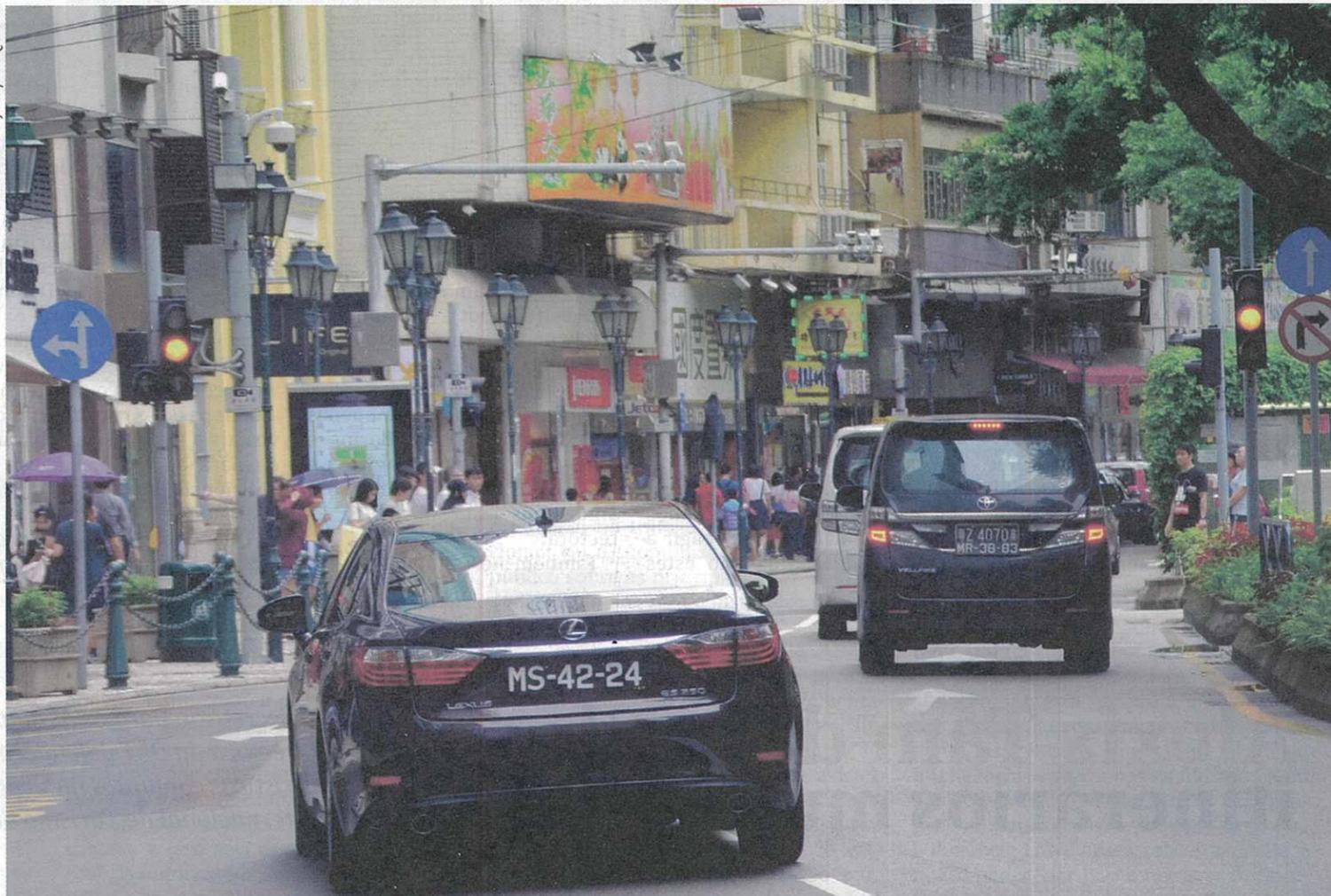
O Parlamento Europeu aprovou ontem em Estrasburgo o Acordo de Parceria Económica entre União Europeia e Japão, o mais importante acordo comercial bilateral jamais celebrado pelo bloco europeu. O acordo, que abrange cerca de um terço do Produto Interno Bruto (PIB) do planeta, quase 40% do comércio mundial e 635 milhões de pessoas, recebeu 474 votos a favor, 152 contra e 40 abstenções, e entrará em vigor em Fevereiro de 2019, pois já foi também ratificado pelo Parlamento japonês. O acordo eliminará a maior parte dos direitos aduaneiros pagos anualmente pelas empresas da UE que exportam para o Japão, bem como barreiras regulamentares, como por exemplo sobre os veículos. Além disso, abrirá o mercado japonês às principais exportações da UE e aumentará as oportunidades de exportação da União noutros sectores.

# Serviços públicos prevêem 3.407 contratações em 2019

No final do próximo ano, os organismos públicos da RAEM poderão contar com um total de 38.245 funcionários, segundo as estimativas incluídas na proposta de Lei do Orçamento para 2019. As previsões envolvem o recrutamento de 3.407 trabalhadores e a cessação de funções de 546 ao longo do próximo ano. O maior reforço beneficiará os Serviços de Saúde, com o recrutamento de 879, incluindo 520 da "área da saúde". Já as Forças de Segurança poderão receber 545 novos elementos, 398 dos quais inseridos na categoria do pessoal militarizado.

pág 5

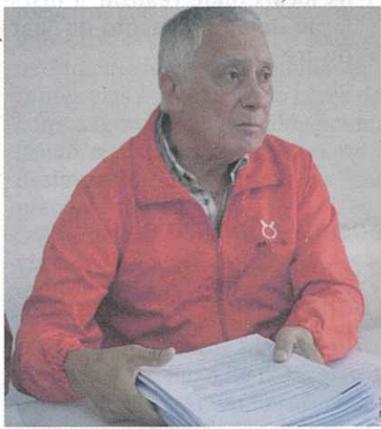
FOTO JTM/ARQUIVO



## Trânsito está a ganhar "inteligência"

pág 3

FOTO JTM



### ANIMA ENFRENTA GRANDES DESAFIOS 15 ANOS DEPOIS DA SUA CRIAÇÃO

págs 10 e 11



37<sup>th</sup> Macau International Marathon

www.macaomarathon.com

澳門銀河娛樂國際馬拉松  
Galaxy Entertainment Maratona Internacional de Macau  
Macao Galaxy Entertainment International  
MARATHON

02/12  
2018

組織機構: AIMS

主辦: DISPORT

冠名贊助商: 銀龍 GEG

PUB



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
Fundo para a Protecção Ambiental e a Conservação Energética

### Notificação n.º 034/2018

Considerando a impossibilidade de notificar pessoalmente o interessado, nos termos do n.º 1 do artigo 72.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 57/99/M, de 11 de Outubro, é notificado por edital, ao abrigo do artigo 68.º e do n.º 2 do artigo 72.º do referido Código, o seguinte requerente que apresentou pedido de apoio financeiro, no âmbito do Plano de Apoio Financeiro à Aquisição de Produtos e Equipamentos para a Protecção Ambiental e a Conservação Energética:

Nome do requerente	N.º de registo de entrada
LEI HONG PENG	FP1007197

Sendo irrazoável o fundamento da reclamação apresentada pelo requerente acima referido contra o resultado relativo à sua candidatura ao Plano de Apoio Financeiro à Aquisição de Produtos e Equipamentos para a Protecção Ambiental e a Conservação Energética, o Conselho Administrativo deliberou a rejeição da respectiva reclamação e mantém a sua decisão referente à não concessão de apoio.

*O Presidente do Conselho Administrativo  
do FPACE,  
Tam Vai Man  
13 de Dezembro de 2018*



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
Fundo para a Protecção Ambiental e a Conservação Energética

### Notificação n.º 035/2018

Considerando a impossibilidade de notificar pessoalmente os interessados, de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 72.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 57/99/M, de 11 de Outubro, os seguintes requerentes, que apresentaram pedidos de apoio financeiro ao Fundo para a Protecção Ambiental e Conservação Energética no âmbito do Plano de Apoio Financeiro à Aquisição de Produtos e Equipamentos para a Protecção Ambiental e a Conservação Energética, são notificados por edital, ao abrigo do artigo 68.º e do n.º 2 do artigo 72.º do mesmo Código:

Nome do requerente	N.º de registo de entrada
RESTAURAÇÃO U LIMITADA	FP1006916
COMPANHIA DE PRODUTOS ALIMENTARES WA FU LDA.	FP1007109
KA 2 ONE LIMITADA	FP1007310

Visto que os requerentes acima indicados apresentaram pedidos de cancelamento do apoio financeiro, o Conselho Administrativo deliberou o arquivamento dos seus pedidos de apoio financeiro.

*O Presidente do Conselho Administrativo  
do FPACE,  
Tam Vai Man  
13 de Dezembro de 2018*

PUB

# ANIMA precisa de



FOTO ARQUIVO

*Depois da zona de protecção de Lai Chi Vun ter sido classificada, Lee Conselho do Património Cultural, e alguns cidadãos defendem a criação de estacionamento no local. Sublinhando a necessidade de equilibrar o desenvolvimento e a vice-presidente do IC não afasta a reconstrução de dois estaleiros e estruturas que vão ao encontro das antigas*

RIMA CUI

**A** classificação dos Estaleiros Navais de Lai Chi Vun como "sítio" e fixação da zona de protecção, incluindo a divisão da área em quatro zonas, representa para Lee Hay Ip, membro do Conselho do Património Cultural, uma oportunidade para transformar alguns espaços em lugares de estacionamento. A seu ver, além das três construções na zona 1, cujas estruturas estão completas e reúnem condições para obras de consolidação, as restantes também podem ser revitalizadas. Reconhecendo que o tema da salvaguarda de Lai Chi Vun e do ambiente ecológico das redondezas tem sido pouco

abordado no Conselho do Património Cultural, Lee Hay Ip garantiu ontem, no plenário, que vai discutir mais o planeamento e o desenvolvimento da zona. No mesmo programa, o Conselho do Património Cultural vai discutir o "plano de desenvolvimento diversificado" da zona, que inclui o estacionamento e o pavilhão desportivo. Segundo Leong Wai Man, o Conselho do Património Cultural vai discutir o planeamento com o Conselho das Obras Públicas e Transportes e vai pronunciar-se sobre a

# "director a tempo inteiro"

*A ANIMA evoluiu muito ao longo dos 15 anos de existência mas Albano Martins teme que a associação estagne se não for possível ter um director executivo a tempo inteiro. O presidente da Sociedade Protectora dos Animais de Macau continua a apontar como principal problema a falta de fundos e o facto do Executivo ainda não ter dado uma resposta sobre a possibilidade de tornar definitiva a concessão do terreno atribuído à associação*

INÉS ALMEIDA

**A** Sociedade Protectora dos Animais de Macau (ANIMA) assinalou 15 anos de existência e, desde 2003, "mudou imenso", sublinha o seu presidente. "O primeiro orçamento que a ANIMA fez era de 50.000 patacas para um ano de trabalho. Hoje o orçamento é de 11,6 milhões. Começámos com 11 membros fundadores e hoje temos mais de 700. Há mais de 1.000 voluntários e 300 a 400 padrinhos de animais. Temos à volta de 400 cães e 300 gatos", explicou Albano Martins à TRIBUNA DE MACAU.

Para a evolução da associação foi necessária "alguma audácia" e contenção de custos. "Vamos este ano, provavel-

mente, conseguir reduzir grande parte das dívidas até porque algumas foram-nos perdoadas". Porém, "estamos em cima do fim do ano, temos de pagar salários, décimo terceiro mês, e é sempre a mesma jogada. Não conseguimos melhorar porque andamos constantemente preocupados com os fundos que temos", frisou.

Mas o presidente da associação vai mais longe. "Se a ANIMA não conseguir ter um director pago, a tempo inteiro, não vai conseguir crescer mais. Já atingimos um limite em que são precisos profissionais. Não tenho ninguém em mente. A direcção da ANIMA é que vai decidir. Até 2019 eu estou, depois haverá eleições e alguém vai ter de aparecer".

De qualquer modo, Albano Martins sabe os motivos porque ninguém quer ocupar o cargo. "As pessoas têm medo do elevado valor que é o orçamento da ANIMA. Até agora tenho sido capaz de resolver as questões todas porque conheço muita gente e consigo dar a volta. É preciso que haja uma pessoa com essa mesma capacidade e esse é o grande problema", apontou.

Para 2019, a ANIMA apresentou ao Executivo um orçamento de 11,6 milhões pedindo um apoio de cinco milhões, no entanto, a Fundação Macau apenas concederá 3,8 milhões, tal como este ano.

Outra questão que está a limitar o campo de actividade da associação prende-se com as incertezas em relação à concessão do terreno que lhe foi atribuído. "O terreno está em vias de ser transformado em concessão exclusiva mas, sem ter essa confirmação, a ANIMA está sempre com medo de crescer. Era suposto acontecer este ano mas, pelos vistos, provavelmente só no próximo e esperamos que não haja interesses ocultos por detrás daquele espaço", referiu Albano Martins.

Este assunto foi debatido "há pouco tempo" com o Secretário para os Transportes e Obras Públicas, Raimundo do Rosário, que disse estar a "acompanhar

**As pessoas têm medo do elevado valor que é o orçamento da ANIMA. Até agora tenho sido capaz de resolver as questões todas porque conheço muita gente e consigo dar a volta. É preciso que haja uma pessoa com essa mesma capacidade e esse é o grande problema** ▮

Albano Martins

o processo". "A nossa preocupação é que o Secretário já disse claramente que sai no fim do próximo ano. Se este processo não estiver terminado no primeiro trimestre do próximo ano, nem podemos saber se vamos ter a possibilidade de fazer a segunda fase da nossa construção", salientou.

A ANIMA tem-se ocupado ultimamente sobretudo do tratamento dos galgos do antigo Canídro, uma tarefa que não tem sido fácil e que tão cedo não deve melhorar. "Outro problema é que o IACM dá a entender que quer mais ou menos tudo fechado até Abril mas e os galgos que vão para a Austrália?", pergunta Albano Martins, uma vez que o processo de envio dos animais se prolonga até Agosto.

Assim, "precisamos de família de acolhimento". "Estamos a fazer uma campanha para conseguir arranjar 40 famílias que fiquem, cada uma, com um animal durante quatro ou cinco meses para depois seguirem para a Austrália". Em Macau estão ainda 394 galgos.

## UM CRIA PLATAFORMA DE TRADUÇÃO TRILINGUE

A Universidade de Macau (UM) criou uma plataforma online de tradução Chinês-Português-Inglês assistida por computador. Através da "UM-CAT", os "tradutores profissionais podem agregar determinados conjuntos de vocabulário especializado relacionados com um determinado sector; [...] acompanhar o progresso da tradução e rever o produto final. O sistema também pode identificar de forma automática textos que já tenham sido utilizados", refere a UM, salientando que esta plataforma é adequada para indivíduos, serviços públicos e empresas que lidem com elevada quantidade de trabalhos de tradução em várias línguas. A UM-CAT foi desenvolvido pelo "Laboratório de Linguagem Natural e de Tradução Automática de Português-Chinês".

## SHEE VÁ LANÇA LIVRO SOBRE ÓPERAS DO FIMM

Shee Vá vai lançar no sábado, pelas 17:00 na Fundação Rui Cunha (FRC), o livro "Ópera no FIMM 18- Tomo III" resultante das óperas apresentadas nos 30 anos do Festival Internacional de Música. "Acompanhando os passos de amadurecimento do personagem que levado pela primeira vez, por seu pai, a ver um espectáculo lírico, aos 12 anos de idade, este Tomo III conclui a trajetória de aprendizagem desta criança, agora transformado em adulto jovem", explica a FRC. Shee Vá aborda os "motivos que conduziram os compositores à escolha dos enredos e as interpretações emotivas dos artistas sob visão dos directores de cena". "Este guia romanceado é um bom meio para recordar os espectáculos passados e uma forma de verificar o empenho que o Instituto Cultural tem posto na realização do Festival Internacional de Música de Macau, nomeadamente na divulgação da cultura musical e operática na região", acrescenta. Além de escritor, Shee Vá é médico gastroenterologista.

Hay Ip, membro do Conselho de Administração de um parque de ambiente ecológico, demolidos, mantendo

## Pedido parque de estacionamento em Lai Chi Vun

Mesmo assim, salientou que as decisões sobre as funções e instalações complementares e os espaços das imediações serão tomadas pela DSSOPT.

"Para além de salvaguardar totalmente uma parte dos estaleiros, as autoridades vão aproveitar um espaço para a exposição de técnicas navais. Serão adicionados aos restantes espaços elementos de lazer, cultura e criatividade. Na zona 4, na água em frente aos estaleiros, é preciso proteger bem o ambiente natural. No planeamento futuro, o IC irá consultar os respectivos organismos, para que se concretize o objectivo de coexistência entre o ambiente e a ecologia", realçou Leong Wai Man.

Já para Tam Chon Ip, responsável do Grupo de Salvaguarda de Lai Chi Vun, além de salvaguardar o ambiente ecológico, é igualmente importante ponderar a trans-

formação de Lai Chi Vun num "sítio cultural". Na sua perspectiva, tal poderá ser feito através das histórias contadas pelos moradores da povoação e das técnicas navais, permitindo à indústria tradicional "sair para o exterior".

De acordo com a vice-presidente do IC, o organismo tem duas propostas preliminares para os terrenos onde estavam os dois estaleiros demolidos. Se no futuro, esses espaços puderem beneficiar os moradores, serão preservados.

Mas, também existe a possibilidade de reconstrução, mantendo as características dos estaleiros vizinhos, ou seja altura inferior a 11 metros, telhado ondulado, estrutura de grande extensão, permeabilidade da fachada e utilização de madeira e metal como materiais de construção, explicou a responsável.

o Património Cultural, o engenheiro-geógrafo do "Ou Mun Tin Toi", que planeamento da zona, incluindo a ideia de estacionamento.

um ouvinte apelou ao "aproveitamento da zona, usando o parque de estacionamento como exemplos.

Man, vice-presidente do IC, o respectivo à Direcção dos Serviços de Transportes (DSSOPT), cabendo ao IC a protecção do património cultural.